

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	7 / 7 / 03		
D.O.U.	8 / 7 / 03	Seção	I P.34
ATO:	PM 1742	7/7/03	
D.O.U.	8 / 7 / 03	Seção	I P.34

INTERESSADO: Associação Educacional Nove de Julho		UF SP
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Medicina, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo		
RELATOR: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23000.008576/2002-91		
SAPIENS N.º: 145068		
PARECER N.º: CNE/CES 125/2003	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 2/6/2003

I – RELATÓRIO

• **Histórico**

Trata o presente processo de pedido de autorização para o funcionamento do curso de Medicina, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, mantida pela Associação Educacional Nove de Julho. A proposta prevê a oferta o curso com 100 vagas totais anuais.

O Centro Universitário Nove de Julho foi credenciado, pelo prazo de 3 (três) anos, conforme Decreto de 17 de novembro de 1997, com base no Parecer CNE/CES 604/97, por transformação das Faculdades Integradas Nove de Julho, tendo sido também aprovados o Estatuto e o Regimento propostos para o Centro. O Centro Universitário Nove de Julho obteve credenciamento, pelo prazo de 10 anos, mediante a Portaria Ministerial 3.854, de 26 de dezembro de 2002, com base no Parecer CNE/CES 431/2002, aprovando-se, também, neste ato seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em atenção ao requerido pela legislação pertinente, Decreto 3.860/2001, a solicitação foi submetida à apreciação do Conselho Nacional de Saúde. Em documento datado de 26 de dezembro de 2002 o Conselho Nacional de Saúde assim se pronunciou:

Finalmente, pela ótica da necessidade social, pela coletânea de informações realizadas pela Comissão referendada, o pleito formulado pelo Centro Universitário Nove de Julho, deverá conter especificamente na justificativa de criação de novos cursos de Medicina, o compromisso formal e efetivo de adequação do perfil do profissional a ser formado e respectivo curriculum de graduação às necessidades expressas pela Direção Única do SUS.

Para avaliar as condições iniciais existentes para a oferta do curso em tela, a Secretaria de Educação Superior do MEC, por meio do Despacho DEPES 405/2002, indicou Comissão constituída pelas professoras Myrian Dumas Hahh, da Universidade Federal Fluminense, e Paula Franssineti Vasconcelos Medeiros, da Universidade Estadual de Campinas. Após os trabalhos de avaliação, a Comissão apresentou relatório no qual recomendou a autorização do curso de Medicina solicitado pelo Centro Universitário Nove de Julho.

Com o objetivo de avaliar de perto as condições existentes para a implantação do curso proposto, este Relator convidou os Conselheiros residentes em São Paulo para acompanharem a visita. Visitamos a Instituição acompanhados dos Conselheiros Arthur Roquete de Macedo e Teresa Roserley Neubauer da Silva, onde pudemos constatar *in loco* que a mesma reúne os requisitos necessários para dar início ao funcionamento do curso, e que este deve ser autorizado com as 100 vagas totais anuais, sendo 50 vagas por turma e semestrais, conforme solicitação inicial da interessada.

• Mérito

Entendemos que, de certa forma, a criação de uma faculdade/curso de Medicina é mais do que criar uma instituição que produz médicos. Ela traz uma missão de melhoria dos padrões de qualidade de saúde na região, onde será implantada. Portanto, para uma formação adequada deve-se dispor não só de profissionais qualificados e dedicados à docência/assistência, mas, também, de condições de trabalho e de ensino, traduzidos em laboratórios, bibliotecas, mas, sobretudo, de uma rede de hospitais e centros de saúde comunitários adequados à docência/assistência que permitam uma retroalimentação positiva entre a faculdade criada e a rede de saúde da região, com conseqüente benefício para a sociedade.

O processo de discussão acerca da criação do curso de Medicina é fruto de um amadurecimento das discussões que já estavam presentes nos Planos de Desenvolvimento Institucionais e vem envolvendo a Mantenedora, órgãos colegiados, reitoria, corpo docente e bem como decorre de uma enorme pressão social decorrente da relação candidato/vagas para o curso médico no município de São Paulo.

Todos os documentos requeridos ficaram disponíveis para análise. Em todos os lugares visitados houve recepção das autoridades responsáveis que responderam prontamente a todos os questionamentos. A criação do curso de Medicina está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional do credenciamento do Centro Universitário Nove de Julho.

Acreditamos que a criação de uma faculdade/curso de Medicina, a exemplo do que ocorre no mundo, deve decorrer de uma avaliação profunda, adequada e independente de especialistas, devido a sua grande importância e responsabilidade social. A avaliação periódica quer das instituições, quer dos profissionais contidos, é sem dúvida, uma forma de garantir a qualidade das instituições e dos profissionais formados, motivo porque recomendamos que a instituição desde logo participe de programas como os da CINAEM.

No Parecer inicial, datado de 31 de janeiro de 2003, a Comissão faz análise das quatro dimensões propostas no instrumento avaliativo e destaca:



Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.1 Características da instituição	1.1.1 Missão institucional <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Existência de uma missão claramente formulada e indicação de possibilidade de cumprimento. (*)	SIM	
		Concordância da missão com o campo de atuação e o tipo da instituição. (*)	SIM	
	1.1.2 Estrutura organizacional <i>Fontes de Consulta: Regimento da IES e Decreto nº 3.860/2001</i>	Organograma da instituição.	SIM	
		Adequação à legislação vigente. (*)	SIM	
		Condições de cumprimento de Normas institucionais. (*)	SIM	
		Representação docente e discente.	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.2 Administração	1.2.1 Condições de gestão <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.	SIM	
		Suficiência administrativa. (*)	SIM	
		Consistência administrativa.	SIM	
		Auto-avaliação institucional.	SIM	
	1.2.2 Planos de desenvolvimento <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Viabilidade do plano de desenvolvimento. (*)	SIM	
		Aporte financeiro. (*)	SIM	
	1.2.3 Sistemas de informação e comunicação <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Sistemas de informação. (*)	SIM	
		Mecanismos de comunicação.	SIM	

EFREM

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP N° 149/2003

129/03

Registro SAPIEnS n° : 145068
Processo SIDOC n° : 23000.008576/2002-19
Mantenedora: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO
CNPJ : 43.374.768/0001-38
Assunto : Autorização do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

A Associação Educacional Nove de Julho solicitou a este Ministério a autorização do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

O Centro Universitário Nove de Julho foi credenciado, pelo prazo de três anos, conforme Decreto de 17 de novembro de 1997, com base no Parecer CES/CNE n° 604/97, por transformação das Faculdades Integradas Nove de Julho, tendo sido também aprovados o Estatuto e o Regimento propostos para o Centro. O Centro Universitário Nove de Julho obteve credenciamento, pelo prazo de 10 (dez) anos, mediante a Portaria Ministerial n° 3.854, de 26 de dezembro de 2002, com base no Parecer CES/CNE n° 431/2002, aprovando-se, também, neste ato seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em atenção ao requerido pela legislação pertinente, Decreto n° 3.860/2001, a solicitação foi submetida à apreciação do Conselho Nacional de Saúde. Em documento datado de 26 de dezembro de 2002 o Conselho Nacional de Saúde assim se pronunciou:

Finalmente, pela ótica da necessidade social, pela coletânea de informações realizadas pela Comissão referendada, o pleito formulado pelo Centro Universitário Nove de Julho, deverá conter especificamente na justificativa de criação de novos cursos de medicina, o compromisso formal e efetivo de adequação do perfil do profissional a ser formado e respectivo *curriculum* de graduação às necessidades expressas pela Direção Única do SUS.

Para avaliar as condições iniciais existentes para a oferta do curso em tela, esta Secretaria, mediante Despacho DEPES n° 405/2002, indicou Comissão constituída pelas professoras Myrian Dumas Hahh, da Universidade Federal Fluminense, e Paula Franssineti Vasconcelos Medeiros, da Universidade Federal de Campinas. Após os trabalhos de avaliação, a Comissão apresentou relatório no qual

- **Fisiologia:** No ementário encontram-se mencionados hipertensão, débito cardíaco, metabolismo de carboidratos e proteínas. No planograma do primeiro ano do curso, não há referência a estes temas.

Os verificadores ressaltaram, ainda, divergências encontradas entre o conteúdo programático mencionado e aquele existente no planograma do primeiro ano do curso de Medicina.

Diante do exposto, a Comissão Verificadora recomendou à Instituição, a reformulação do conteúdo programático das disciplinas constantes da organização didático-pedagógica.

Embora a Comissão tenha considerado a proposta do curso adequada, avaliou que, em princípio, o total de 100 vagas para o curso poderá dificultar o processo de instalação, um vez que, a partir de seu início os discentes estarão em atividades praticas e/ou na rede de saúde pública. A Comissão sugeriu, então, a redução do total de vagas para 50 (cinquenta) por ano.

Em relação ao corpo docente indicado para atuar no primeiro e segundo anos do curso, a Comissão registrou que 81% dos docentes entrevistados possuem mais de cinco anos de experiência no magistério superior, apenas 12 destes professores são provenientes de outras faculdades. Ressaltou que os indicados possuem formação adequada às disciplinas que se propõem a ministrar e experiência na formação profissional. O índice da relação docente/aluno informado pela Comissão ficou em 6,15. Desta forma, os verificadores concluíram que o corpo docente atende às exigências estabelecidas na legislação. No entanto, recomendaram a inserção de professor com experiência e/ou formação em Saúde Pública para integrar-se aos docentes que irão atuar nos diversos momentos da disciplina de Higiologia.

Ao examinar o currículo do coordenador do curso, os verificadores identificaram que este possui experiência docente em nível superior, entretanto, não há indícios de tempo de experiência profissional administrativa.

As instalações em geral foram consideradas pelos verificadores como excelentes, com espaços amplos, atendendo aos alunos e professores. Informaram, ainda, que as salas de aula são extensas ventiladas e confortáveis, com corredores largos e com escada de acesso interno e elevador e, os equipamentos audiovisuais e multimídia são em número suficientes para as atividades docentes. Entretanto, a Comissão constatou que os espaços destinados para as atividades esportivas, de recreação e culturais encontram-se em outro *campus*. O Centro Universitário apresentou "Termo de Compromisso" para a aquisição de meio de transporte para deslocamento dos alunos a este *campus* e, projeto de construção de quadras esportivas.

Os verificadores ressaltaram que os hospitais da rede municipal de saúde, conveniados com a Instituição são bem equipados e contam com profissionais altamente qualificados e receptivo para receber os alunos.

A Comissão destacou a adequação do espaço físico da Biblioteca, que apresenta área para ambiente de estudo individual e em grupo. O acervo foi considerado adequado, informatizado e com uma política de aquisição de periódicos e livros.



4

Quanto aos laboratórios, a Comissão registrou que estes são amplos, e equipados de forma satisfatória, com microcomputadores interligados à internet e suporte adequado.

A par das críticas e recomendações constantes do relatório de verificação, a Instituição apresentou à Comissão novos documentos. A análise destes permitiu à referida Comissão emitir nova manifestação, desta feita datada de 05 de março de 2003. Nesta manifestação, ainda não inserida no Processo Registro SAPIEnS nº 145068, a Comissão mediante o documento intitulado "Documento Complementar ao Relatório da Comissão", considerou atendidas as recomendações estabelecidas.

A Mantenedora comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal, conforme exigência do artigo 20 do Decreto nº 3860/2001.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Verificadora;

B - Corpo docente;

C - Grade curricular.

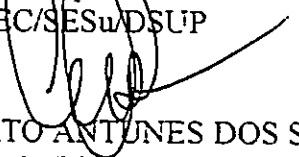
III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo para deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Verificação e de Documento complementar ao relatório da Comissão, que se manifestou favorável à autorização para funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, com 50 vagas totais anuais, no turno diurno, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, na Unidade Memorial da América Latina, sita na Rua Dr. Adolfo Pinto, nº 103, Barra Funda, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, mantido pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

À consideração superior.

Brasília, 07 de abril de 2003.


SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
MEC/SESu/DSUP


CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS
Secretário de Educação Superior
MEC

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Registro SAPIENS nº: 145068

Processo nº: 23000.008576/2002-91 (SIDOC)

Instituição: Centro Universitário Nove de Julho

Endereço: Unidade Memorial da América Latina, Rua Dr. Adolfo Pinto, nº 103, Barra Funda, São Paulo/SP

Curso	Mantenedora	Total Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Regime de Matrícula	Carga Horária Total	Tempo Mínimo de IC*	Tempo Máximo de IC*
Medicina, bacharelado	Associação Educacional Nove de Julho	50 (cinquenta)	Diurno	Seriado semestral	h/a	12 semestres	18 semestres

- Integralização curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área de conhecimento	Totais
Doutores	Sem especificação de área.	16
Mestres	Sem especificação de área.	08
Especialistas	Sem especificação de área.	03
TOTAL		27
Para a composição do presente quadro, tomou-se como referência as informações sobre o corpo docente apresentadas pela Comissão de Verificação. Entretanto, a ausência de detalhamentos quanto à área de qualificação dos docentes relacionados no relatório da referida Comissão, inviabilizou seu adequado preenchimento.		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Formulário de Verificação *in loco* das condições institucionais

(Para uso dos Consultores *ad hoc* da SESu/MEC)

Credenciamento de instituições não-universitárias
Autorização de cursos superiores
(Ensino presencial e a distância)

Brasília, DF
Setembro de 2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO <i>in loco</i> DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL				
MANTENEDORA: Associação Educacional Nove de Julho				
MANTIDA : Centro Universitário Nove de Julho				
Nº DO(S) PROCESSO(S): SIDOC no. 23000.008576/2002-91 SAPIENS nº 145068				
TIPO(S) DE PROCESSO(S) : ☐ autorização de curso de graduação em IES a credenciar ☒ autorização de curso de graduação presencial em IES credenciada ☐ autorização de curso de graduação por EAD em IES credenciada ☐ autorização de curso seqüencial em IES credenciada ☐ autorização de habilitação de curso de graduação em IES credenciada ☐ credenciamento de IES ☐ credenciamento de IES para oferta de EAD				
Nº DO DESPACHO DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO VERIFICADORA: Portaria no. 40502				
NOME E INSTITUIÇÃO DOS CONSULTORES DESIGNADOS PARA A VERIFICAÇÃO: Profa.. Paula Frassinetti V. Medeiros, Universidade Federal de Campina Grande. Prof.a. Myriam Dumas Hahn, Universidade Federal Fluminense				
ENDEREÇO DE OFERTA DO(S) CURSO(S): Rua Rua Adolfo Pinto 103, São Paulo, SP.				
CURSO(S) OBJETO DA VERIFICAÇÃO: Autorização para criação de curso de Medicina				
Denominação do curso	Habilitação	Modalidade (bacharelado; licenciatura; seqüencial; presencial; por EAD)	Nº de vagas solicitadas e turno	Nº de vagas recomendadas
Medicina	Médico	Bacharelado-presencial	100/DIURNO	50

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.1 Características da instituição	1.1.1 Missão institucional <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Existência de uma missão claramente formulada e indicação de possibilidade de cumprimento.(*)	SIM	
		Concordância da missão com o campo de atuação e o tipo da instituição.(*)	SIM	
	1.1.2 Estrutura organizacional <i>Fontes de Consulta: Regimento da IES e Decreto n° 3.860/2001</i>	Organograma da instituição.	SIM	
		Adequação à legislação vigente. (*)	SIM	
		Condições de cumprimento de Normas institucionais. (*)	SIM	
		Representação docente e discente.	SIM	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.				

Categoria de Análise 1.1. – Características da Instituição

Relato da verificação da categoria 'Características da Instituição' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição possui uma missão com objetivos claramente definidos e com capacidade de cumprimento dos mesmos, demonstrando coerência entre o campo de atuação e o perfil da Instituição.

A estrutura acadêmica está constituída pela pró-reitoria acadêmica, diretoria de legislação educacional e projetos acadêmicos, pró-reitorias acadêmicas adjuntas e diretorias departamentais. A estrutura administrativa está formada pela pró-reitoria administrativa, pró-reitoria administrativa adjunta, diretoria administrativa e gerências administrativas, financeira e de recursos humanos.

Os órgãos normativos e deliberativos estão representados pelo Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CEPE), Chancelaria, Reitoria, e Pró-Reitoria Acadêmica e Administrativa. Na administração intermediária acha-se o Conselho Departamental.

A representação discente foi referida no Conselho Universitário, no Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão e no Conselho Departamental, enquanto que a representação docente só não foi relatada no Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (página 18).

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.2 Administração	1.2.1 Condições de gestão <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.	SIM	
		Suficiência administrativa. (*)	SIM	
		Consistência administrativa.	SIM	
		Auto-avaliação institucional.	SIM	
	1.2.2 Planos de desenvolvimento <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Viabilidade do plano de desenvolvimento. (*)	SIM	
		Aporte financeiro. (*)	SIM	
	1.2.3 Sistemas de informação e comunicação <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Sistemas de informação. (*)	SIM	
		Mecanismos de comunicação.	SIM	

Categoria de Análise 1.2 – Administração da IES

Relato da verificação da categoria 'Administração da IES' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição mostra uma boa estrutura organizacional e administrativa, independência e suficiência administrativa e financeira, contando com uma excelente infra-estrutura de informática para suporte administrativo e docente, inclusive no setor de registro e controle acadêmico.

Os gestores da administração superior são profissionais qualificados e com experiência na área administrativa em instituições de ensino superior.

A Instituição possui programa de auto-avaliação institucional, englobando os programas de pós-graduação *stricto* e *lato-sensu*.

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.3 Políticas de pessoal e programas de incentivos e benefícios	1.3.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes <i>Fonte de consulta: PDI e Plano de Carreira</i>	Ações de capacitação. (*)	SIM	
		Crêterios de admissão e de progressão na carreira. (*)	SIM	
		Sistema permanente para avaliação dos docentes.	SIM	
		Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.	SIM	
	1.3.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo <i>Fonte de consulta: PDI e Plano de Carreira</i>	Ações de capacitação.	SIM	
		Crêterios de admissão e de progressão na carreira. (*)	SIM	
		Sistema permanente para avaliação	SIM	
	1.3.3 Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes <i>Fonte de consulta: PDI e Programa de Apoio</i>	Programas de apoio.	SIM	
		Mecanismos de avaliação dos programas de apoio.		NÃO
	1.3.4 Áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais. <i>Fonte de consulta: Projetos arquitetônicos da IES</i>	Áreas de convivência.		NÃO
	1.3.5 Infra-estrutura de alimentação e de outros serviços <i>Fonte de consulta: Projetos arquitetônicos da IES</i>	Infra-estrutura de alimentação. (*)	SIM	
		Adequação da infra-estrutura de alimentação. (*)	SIM	
		Infra-estrutura de outros serviços.	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 1.3 - Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios.

Relato da verificação da categoria 'Políticas de pessoal, incentivos e benefícios' pelos consultores ad hoc, após a visita in loco:

O exame da documentação, a entrevista com os dirigentes da Instituição e com os professores demonstrou a existência de um plano de carreira e de capacitação docente, estímulo à produção de trabalhos científicos, com suporte para a execução dos mesmos.

De acordo com o exame da documentação, o ingresso na carreira docente é baseado na comprovação da experiência profissional e da formação acadêmica.

A progressão funcional se faz de um nível para o outro mediante apresentação de títulos e dentro da mesma classe por tempo de serviço.

O regime de trabalho prevê tempo integral (40 horas-aulas/semanais), tempo parcial de (20 horas-aulas/semanais) e a condição de horista, até 19 horas-aulas semanais.

A Instituição possui um sistema de avaliação dos cursos, da estrutura administrativa, dos docentes e dos funcionários técnicos administrativos.

Com relação ao pessoal técnico administrativo, foi relatado plano de carreira, com critérios para admissão e progressão na carreira, programa de avaliação e ações de capacitação.

A Instituição conta com programa de apoio para alunos carentes, não se identificando mecanismo de avaliação para este programa.

Com relação aos espaços para atividades esportivas, de recreação e culturais, estas não existem no campus destinado para o funcionamento do curso de Medicina, existindo em outro campus. Foi apresentado um termo de compromisso da Instituição comprometendo-se a prover transporte para o deslocamento dos alunos para o outro campus e projeto de construção de quadras esportivas.

Os espaços destinados para alimentação são amplos, arejados, proporcionando grandes áreas de convivência dos alunos, com uma boa infra-estrutura para alimentação e outros serviços.

Dimensão 1 – Contexto Institucional

Relato global de verificação desta *dimensão* pelos avaliadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição possui uma excelente estrutura administrativa, com um suporte de informática invejável (660 computadores interligados e ligados à Internet), possibilitando a articulação entre as diversas áreas da Instituição, com comunicação e relacionamento entre os diferentes níveis hierárquicos, atendendo totalmente às necessidades administrativas e acadêmicas.

O PDI é adequado e vem atendendo aos objetivos da instituição. Há evidência clara da existência de vontade política dos proprietários e da administração superior e de condições financeiras para o crescimento previsto, tendo este Centro Universitário obtido renovação do seu reconhecimento para funcionar, como tal, por mais 10 anos.

O nível de satisfação docente e discente mostrou-se elevado nas entrevistas com as duas categorias.

Em última análise, identifica-se um cuidado no planejamento do curso de medicina, dando garantia necessária para a implantação do mesmo.

Esta Comissão gostaria de atestar o empenho por parte dos dirigentes e professores em viabilizar todas as condições necessárias para a implantação do curso de medicina e ressaltar que toda a documentação estava disponibilizada de forma ordenada, facilitando a consulta por parte da Comissão e as solicitações foram prontamente atendidas.

2.2.4. Conteúdos curriculares

2.2.4.1. Dimensionamento da carga horária das disciplinas (em hora/aula)

1º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Anatomia Descritiva	144	44	100
Embriologia	72	36	36
Histologia	72	22	50
Biofísica Celular e de Sistemas I	72	50	22
Bioquímica	144	100	44
Higiologia I – Conceitos de Saúde e Introdução à Bioética	144	58	86
Pró-Aluno	72	-	-
TOTAL	720 h/a	310	338

2º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Anatomia Descritiva	144	44	100
Biofísica Celular e de Sistemas II	72	50	22
Fisiologia	216	152	64
Higiologia II – Políticas de Saúde	108	32	76
Introdução aos Serviços de Saúde	72	22	50
Psicologia Médica I	36	28	8
Pró-Aluno	72	-	-
TOTAL	720 h/a	372	276

3º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Bioestatística	36	36	0
Biologia Molecular	144	100	44
Higiologia III – Saúde Ocupacional	72	22	50
Imunologia	72	50	22
Informática em Saúde	72	22	50
Microbiologia	108	76	32
Parasitologia	72	50	22
Patologia Geral	72	40	32
Psicologia Médica II	36	28	8
Sociologia Médica	36	28	8
TOTAL	720 h/a	502	218

4º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Anatomia Topográfica	108	44	64
Epidemiologia Geral	72	50	22
Ética Médica e Bioética	72	72	0
Farmacologia	144	100	44
Genética Médica	72	50	22
Patologia Especial	144	58	86
Psicologia Médica III	36	28	8
Pró-Aluno	72		
TOTAL	720 h/a	412	236

5º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Bases do Diagnóstico por Imagem	72	22	50
Epidemiologia	72	50	22
Higiologia IV – Saúde Coletiva	144	58	86
Nutrição	36	28	8
Oncologia	36	36	0
Psicologia Médica IV	36	28	8
Semiologia e Laboratório	144	72	72
Semiologia Pediátrica	108	44	64
Pró-Aluno	72		
TOTAL	720 h/a	338	310

6º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Aparelho Reprodutor	144	44	100
Sistema Locomotor	144	44	100
Sistema Hematopoiético	72	50	22
Cirurgia I	72	22	50
Cirurgia II	72	22	50
Psiquiatria	144	44	100
Pró-Aluno	72		
TOTAL	720 h/a	226	422

7º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Anestesia	76	22	54
Aparelho Cardio-Circulatório	152	48	104
Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança	152	48	104
Clínica Médica	152	48	104
Doenças Infecciosas e Parasitárias	76	22	54
Geriatria	76	22	54
Medicina Legal	76	22	54
Oftalmologia	76	22	54
TOTAL	836 h/a		

8º Semestre

Matérias	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Sistema Digestório	152	48	104
Sistema Nervoso	152	48	104
Sistema Respiratório	152	48	104
Sistema Tegumentar	152	48	104
Sistema Urinário	152	48	104
TCC	76	-	-
TOTAL	836 h/a		

INTERNATO

Estágios 9º e 10º semestres - Rodízio	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Cirurgia	576	76	500
Clínica Médica	576	76	500
Pediatria	576	76	500
Tocoginecologia	576	76	500
TOTAL	2304 h/a	304	2000

Estágios 10 e 11º semestres - Rodízio	Carga Horária Total (h/a)	CT	CP
Diagnóstico por Imagem - DDI	460	46	414
Higiologia V (Centro de Saúde/Saúde ocupacional)	460	46	414
Higiologia VI (Pronto Atendimento)	460	46	414
Pronto Socorro	460	46	414
Estágios Optativos	464	46	418
TOTAL	2304 h/a	230	2074

2. Tabela Resumo do Corpo Docente

Nome do Docente	Título	Área de Concentração da Titulação	Carga Horária Semanal	Disciplina
Adriana Ferreira Grosso	M	Entomologia – USP	Parcial	Fisiologia
Alfredo Hitoshe Maeda	M	Ciências de Alimentos – UNICAMP	Parcial	Bioquímica
Alice Gonçalves Lima	D	Biologia Celular e Tecidual	Parcial	Fisiologia
Amaury de Castro Ribeiro Silva	M	Física Nuclear – USP	Parcial	Biofísica
Andréa Beatriz Boni	D	Morfologia – UNICAMP	Integral	Anatomia Descritiva
Armando Luis Serra	M	Zoologia	Integral	Histologia / Embriologia
Boni Yavo	D	Análises Clínicas – USP	Parcial	Bioquímica
Catarina Yamashita	D	Fisiologia	Parcial	Fisiologia
Elaine Teresinha Dal Mas Dias	M	Psicologia Escolar e do Desenv. Humano – USP	Parcial	Psicologia Médica
Elisa Harumi Kozasa	M	Psicobiologia	Parcial	Fisiologia
Erna Elizabeth Bach Hi	D	Fotopatologia – USP/ESALQ	Parcial	Bioquímica
Flávia Cilene Maciel da Cruz	M	Morfologia UNICAMP	Integral	Histologia / Embriologia
Giselle Ribeiro Félix	M	Tecnologia Nuclear – Reatores	Parcial	Biofísica
Ivone da Silva Duarte	D	Cirurgia Plástica Reparadora – UNIFESP	Integral	Introdução ao Hospital Higiologia
Jefferson Capeletti	E	Educação em Biociências	Integral	Introdução ao Hospital Higiologia
Lúcio Frigo	D	Biologia celular e tecidual	Integral	Anatomia Descritiva
Luís Eduardo Felipe Abla	M	Cirurgia Plástica Reparadora – UNIFESP	Integral	Introdução ao Hospital Higiologia
Luzia Mara Silva Lima	D	Psic. Educacional – UNICAMP	Parcial	Psicologia Médica
Marcílio Amaral Marcondes	M	Tecnologia Nuclear Aplicações – USP	Parcial	Biofísica
Renato Lamonier Barbieri	M	Biologia Celular e Tecidual – USP	Integral	Histologia / Embriologia
Ricardo Garcia Corrêa	M	Bioquímica USP	Parcial	Bioquímica
Roberta Kovac	M	Psicologia Experimental – PUC	Parcial	Psicologia Médica
Rosana Cristina Boni	D	Fisiologia e Biofísica do Sist. Estrogênico - UNICAMP	Integral	Anatomia Descritiva

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica				
Categoria de análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.1 Administração acadêmica	2.1.1 Coordenação do curso <i>Fonte de consulta: Plano de Carreira</i>	Participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da IES. (*)	SIM	
		Apoio didático-pedagógico aos docentes.	SIM	
		Titulação do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso. (*)	SIM	
		Área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso. (*)	SIM	
		Experiência profissional acadêmica do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso. (*)	SIM	
		Regime de trabalho previsto do coordenador do curso (RT). (*)	SIM	
		Tempo de experiência profissional acadêmica (EA) do docente indicado para assumir as funções de Coordenador do Curso (<i>como professor de educação superior</i>).	SIM	
		Tempo de experiência profissional não acadêmica ou administrativa (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso (<i>cargos em diretorias, coordenadorias, chefias, assessorias, atividades em comissões na educação superior ou correlata à profissão, na IES e fora dela</i>).	NÃO	
	2.1.2 Organização acadêmico – administrativa <i>Fonte de consulta: PDI e Plano de Carreira do pessoal Técnico e Administrativo</i>	Organização do controle acadêmico. (*)	SIM	
		Pessoal técnico e administrativo. (*)	SIM	
	2.1.3 Atenção aos discentes <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Apoio psicopedagógico ao discente.	SIM	
		Mecanismos de nivelamento.	SIM	
		Atendimento extra classe. (*)	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 2.1 – Administração de cursos

Relato da verificação da categoria 'Administração do(s) curso(s)' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Com relação ao curso de Medicina proposto, a diretoria do curso tem assento no Conselho Departamental e no CEPE. O diretor, o coordenador do curso, corpo docente e representante discentes formam o Colegiado de Curso. Caberá ao coordenador do curso reportar à diretoria do curso, em reuniões periódicas de departamento, as decisões e sugestões desenvolvidas no Colegiado de Curso. O diretor de curso terá de elaborar a proposta que será apresentada ao Conselho Departamental e ao CEPE, que deliberarão sobre o tema.

O exame do *curriculum vitae* do coordenador de curso proposto revelou que o mesmo possui, como voluntária, experiência docente em nível superior, não se identificando tempo de experiência profissional administrativa, exigida ou compatível com o que estabelece o "Manual de Verificação *in loco* das condições institucionais".

O sistema de controle e registro acadêmico é totalmente informatizado, possibilitando o seu acesso por parte dos alunos e professores em qualquer momento através de senhas, permitindo o acompanhamento da vida escolar do aluno.

O pessoal técnico administrativo é adequado às finalidades para atendimento aos alunos e professores, tanto em sala de aula, como nos laboratórios e setores administrativos.

Verificou-se a existência de um programa de apoio pedagógico aos discentes, com vários níveis de atendimento na estrutura acadêmica.

Está previsto atendimento extraclasse e programa de resgate de conteúdos.

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica				
Categoria de análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.2 Projeto do curso	2.2.1 Concepção do curso	Objetivos do curso.(*)	SIM	
		Perfil dos egressos.(*)	SIM	
		Adequação ao PDI.(*)		
	Fonte de consulta: Projeto de curso e PDI		SIM	
	2.2.2 Conteúdos curriculares	Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso.(*)	SIM	
		Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado dos egressos.(*)	SIM	
		Coerência dos conteúdos curriculares face às diretrizes curriculares nacionais.(*)	SIM	
		Adequação da metodologia de ensino às características do curso.	SIM	
		Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso.		NÃO
		Dimensionamento da carga horária das disciplinas.(*)	SIM	
		Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas.(*)	SIM	
		Interdisciplinaridade da matriz curricular do curso.		NÃO
		Adequação e atualização da bibliografia.	SIM	
		Atividades complementares.		
		Estágio supervisão ou atividade equivalente. (*)	SIM	
		Trabalho de conclusão de curso, quando obrigatório.	SIM	
	2.2.3 Sistema de avaliação	Coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso.	SIM	
		Proposta de um sistema de auto-avaliação do curso.	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 2.2 – Projeto de curso(s)

Relato da verificação da categoria 'Projeto de curso(s)' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Com relação ao projeto pedagógico, há uma coerência adequada do conteúdo curricular com os objetivos do curso, com o perfil do egresso, com as diretrizes curriculares.

A estrutura curricular é tradicional e organizada em disciplinas. O método de ensino é clássico, com aula expositiva dialogada e está adequado às características do curso.

Com relação à análise dos conteúdos curriculares, cabe assinalar algumas incorreções:

1. **Higiologia I, II e Introdução ao Serviço de Saúde, 1º/2º semestre:** Constitui a primeira oportunidade de contato do aluno com o sistema de saúde, devendo ser este em nível primário. No entanto, estão previstas atividades hospitalares. Também foi verificada discordância entre o conteúdo programático e o planograma das disciplinas citadas.
2. **Biologia Molecular, 3º semestre:** O conteúdo não oferece subsídios básicos que possibilitem um médico, de formação geral, entender o mecanismo genético de uma doença e os meios empregados para diagnosticá-la. Deixou de ser contemplada "a estrutura de um gene humano" ou "técnicas modernas para detecção de genes defeituosos" e foram listados enfoques pontuais, como "a busca da mutação da paralisia periódica tireotóxica".
3. **Microbiologia, 3º semestre:** Conteúdo muito extenso, abrangendo uma grande lista de doenças que poderiam ser mais bem entendidas, se ofertadas após a Semiologia (5º semestre), e estando melhor inseridas na disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias, que é dada no 7º/8º semestres.
4. **Genética Médica, 4º semestre:** Conteúdo programático indefinido vago, sem integração com a Biologia Molecular.
5. **Psicologia Médica III, 4º semestre:** Nesta disciplina, está incluída, de forma inadequada, a anamnese psiquiátrica.
6. **Higiologia IV-Saúde Coletiva, 5º semestre:** Foi verificada a sobreposição de conteúdo com "Introdução ao Serviço de Saúde".
7. **Oncologia, 5º semestre:** Foi verificada a sobreposição de conteúdo com "Biologia Molecular".
8. **Psicologia Médica IV, 5º semestre:** Nesta disciplina está prevista "entrevista médica", ficando então posposta à "entrevista psiquiátrica", por si, já localizada indevidamente em Psicologia Médica III.
9. **Aparelho reprodutor, 6º semestre:** Carga horária insuficiente para o extenso conteúdo programático: ginecologia, obstetrícia e anestesia, imagem e anatomia-patológica aplicadas as duas primeiras. Vale salientar que as bases da Anestesia só serão oferecidas no 7º / 8º semestre.
10. **Cirurgia-Técnica Operatória, 6º semestre:** Embora o conteúdo curricular pretenda "mostrar ao futuro médico generalista informações gerais sobre a área cirúrgica", têm como primeiros itens "diagnóstico e tratamento em Otorrino, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica e Pediátrica", em detrimento de afecções abdominais cirúrgicas mais frequentes.
11. **Atenção à Saúde da mulher e da criança, 7º/8º semestre:** Enfoca o atendimento básico à criança e à mulher, enquanto a abordagem de

patologias da mulher já foi contemplada no 6º semestre, estando portanto invertida a ordem lógica de complexidade. Além disso, o conteúdo não contempla todas as ações básicas de saúde em Pediatria.

12. **Clínica Médica, 7º/8º semestre:** Carga horária insuficiente para cumprir o extenso conteúdo programático e a grande lista de competências e habilidades. Estas estão inadequadamente localizadas, pois são eminentemente procedimentos cirúrgicos, melhor inseridos em Cirurgia-Técnica Operatória.
13. **Doenças Infecciosas e Parasitárias, 7º/8º semestre:** Neste conteúdo não há menção a nenhuma doença infecto-parasitária. O que consta são temas gerais para o entendimento da mesma, tais como, "Epidemiologia", "Mecanismo de agressão/defesa", entre outros. Este conteúdo estaria melhor inserido nas disciplinas de Microbiologia e de Parasitologia, ambas no 3º semestre. Conforme já foi mencionadas anteriormente, as doenças infecto-parasitárias foram listadas na disciplina de Microbiologia. Há, portanto, uma total inversão de conteúdos entre estas duas disciplinas.
14. **Sistema urinário, 7º e 8º semestre:** Há sobreposição de conteúdos com a disciplina Aparelho reprodutor, 6º semestre, e Microbiologia, 3º semestre.
15. **Conteúdo programático da disciplina de Psicologia:** Adequar o conteúdo programático da disciplina **Psicologia**, nos seus vários momentos dentro do currículo, ao ensino médico, hierarquizando os seus temas de acordo com os conteúdos curriculares abordados nas disciplinas do semestre em curso.
16. **Disciplinas do 7º/8º semestre:** Não foi possível identificar isoladamente as disciplinas por semestre.

No 6º período, cada uma das disciplinas, com 144 horas, será dada em 18 dias, exceto a disciplina de hematologia, com 72 horas, que será em 9 dias. A oferta das disciplinas será feita sob a forma de rodízio, com divisão da turma em 05 grupos. No 7º e 8º semestre, cada disciplina, com 152 horas, será dada em 4 semanas e aquelas com 76 horas, em 2 semanas. Desta forma, os alunos terão somente uma única disciplina durante 4 ou 2 semanas. Este planejamento de oferta de disciplinas no entender da Comissão, não irá viabilizar a integração de conteúdos entre as disciplinas destes três semestres.

Também não foram identificados mecanismos expressos de integração entre as disciplinas do chamado ciclo básico com o ciclo profissional, embora durante a reunião realizada com os docentes propostos, exemplos tenham sido dados de como concretizar esta integração.

A análise do conjunto de ementas e do programa das disciplinas não permitiu a identificação da interdisciplinaridade da matriz curricular.

No capítulo "Ementário e bibliografia" identificam-se algumas incorreções:

- > **Anatomia descritiva II, página 156:** O conteúdo sistema nervoso já foi identificado em Anatomia descritiva I, página 142.
- > **Sistema hematopoiético, página 237:** Identifica-se repetição de conteúdos, já mencionados na página anterior.
- > **Sistema locomotor, página 239:** Vários conteúdos da disciplina Sistema hematopoiético acham-se repetidos nesta disciplina.

Com relação ainda este capítulo, vale ressaltar alguns descompassos entre o conteúdo programático mencionado e aquele existente no planograma do primeiro ano do curso de medicina, identificado da página 113 à página 128.

- **Anatomia descritiva I:** no ementário, página 143, consta sistema circulatório. No planograma, sistema circulatório será oferecido na Anatomia descritiva II, página 115.
- **Fisiologia:** no ementário, páginas 161 e 162, encontram-se mencionados hipertensão, débito cardíaco, metabolismo de carboidratos e proteínas. No planograma do primeiro ano do curso, página 124 e 125, não há referência a estes temas.

Monitoria foi relacionada como única atividade complementar.

A nota mínima de aprovação a partir do sexto período e no internato será igual ou superior a 7.0 (sete).

A elaboração da monografia, como trabalho obrigatório para conclusão de curso, tem prazo de conclusão de até 6 meses antes da integralização curricular.

O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço atende as diretrizes curriculares, com atividades nas cinco (5) grandes áreas, com programa abrangendo o primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada uma delas.

A estruturação destas 5 grandes áreas contemplou com maior carga horária as atividades ambulatoriais preconizadas pelas diretrizes curriculares.

O regimento do internato está adequado à legislação vigente, com nota mínima de aprovação 7.0 (sete) e previsão de implantação da comissão de internato, constituída pelo diretor do curso, coordenador do curso, coordenador do internato, 2 membros docentes eleitos, diretor clínico onde ocorrerá o internato, um representante dos Centros de Saúde, Unidades Básicas e Ambulatórios, onde ocorrerá o internato, indicado pelo Superintendente Regional de Saúde, e 2 representantes discentes, um para cada ano letivo do internato.

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica

Relato global de verificação da dimensão 'Organização didático-pedagógica' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição oferece condições de suporte à gestão acadêmica do curso de Medicina, destacando-se o setor de controle e registro acadêmico que oportuniza aos alunos, docentes e comissões verificadores todas as informações necessárias sobre a vida escolar discente. Este sistema está disponível por via eletrônica.

O projeto pedagógico segue em linhas gerais as orientações atuais de educação médica preconizada pelos órgãos relacionados à atividade médica, inserindo os alunos na realidade social da população desde o início do curso. Entretanto, algumas inadequações, já mencionadas, relativas ao conteúdo programático de algumas disciplinas, deverão ser revistas.

A organização pedagógica do curso preenche as condições essenciais para o gerenciamento acadêmico do mesmo.

Dimensão 3 – Corpo Docente				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3.1 Formação acadêmica e profissional	3.1.1 Titulação e suficiência <i>Fontes de consulta:</i> <i>Currículos dos docentes e Projeto do Curso</i>	Titulação acadêmica.	SIM	
		Suficiência de docentes. (*)		
	3.1.2 Experiência profissional <i>Fontes de consulta:</i> <i>Currículos dos docentes</i>	Tempo de magistério superior.	SIM	
		Tempo de exercício profissional fora do magistério.	SIM	
	Adequação da formação	Docentes com formação adequada às disciplinas que ministrarão (FA). (*)	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 3.1 – Formação Acadêmica e Profissional

Relato da verificação da categoria 'Formação acadêmica e profissional' pelos consultores ad hoc, após a visita in loco:

A análise dos currículos e a entrevista com os docentes do primeiro e do segundo ano do curso demonstraram que 81% dos docentes entrevistados possuem mais de 5 anos de experiência no magistério superior. Apenas 12 destes professores são oriundos de outras faculdades e os demais são da própria Instituição, já atuando em outros cursos da área da saúde.

A formação docente mostrou-se adequada às disciplinas nas quais irão atuar. Cabe, no entanto, assinalar que seria bastante enriquecedora a presença de professores com experiência e/ou formação em Saúde Pública para integrar-se aos docentes que irão atuar nos diversos momentos da disciplina de Higiologia.

Dos 27 docentes entrevistados, 08 são mestres, 16 doutores e 03 são especialistas. Todos os professores possuem experiência na sua área de formação profissional.

Dimensão 3 – Corpo Docente				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3. 2 Condições de trabalho	3.2.1 Regime de trabalho	Regime de trabalho. (*)		
	Fonte de consulta: Plano de carreira		SIM	
	3.2.2 Dedicção ao curso	Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este nível de ensino.(*)		
	Fonte de consulta: Projeto de curso		SIM	
	3.2.3 Relação alunos / docente	Número de alunos por docente equivalente em Tempo Integral (AD) em disciplinas do curso.	SIM	
		Número médio de alunos por turma em disciplinas ou atividades práticas (AT).	SIM	
	3.2.4 Relação disciplinas/docente	Número médio de disciplinas por docente (DD).	SIM	
		Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente.	SIM	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.				

Categoria de Análise 3.2 – Condições de Trabalho

Relato da verificação da categoria 'Condições de trabalho docente' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Com relação ao regime de trabalho, 81.4% dos docentes propostos para o primeiro ano serão contratados em regime de trabalho parcial ou integral.

O exame dos currículos dos docentes propostos para o primeiro ano do curso revelou uma relação aluno/docente de 6.15.

As condições de trabalho docente acham-se adequadas às cargas horárias propostas, verificando-se em entrevistas com os docentes a existência de apoio adequado por parte da Instituição às atividades didáticas.

Com relação ao regime de trabalho pretendido pelos professores, nos chamou à atenção que alguns dos professores têm vínculo empregatício com outras Instituições de Ensino Superior e/ou outros empregos e, no entanto, a carga horária referida para o curso é de 40 horas.

Dimensão 3 – Corpo Docente

Relato global da verificação da dimensão 'Corpo docente' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

O corpo docente previsto para o primeiro do curso de medicina está adequadamente identificado, com os termos de compromissos assinados e atendendo às exigências legais relacionadas à titulação, compatibilidade com a disciplina, formação e regime de trabalho.

Registre-se que a Instituição oferece gestão didático-pedagógica aos docentes, contando com número suficiente de equipamentos audiovisuais.

Faz parte da avaliação da Comissão a reunião com os professores, na qual procura-se identificar o grau de comprometimento destes com a elaboração do projeto pedagógico, com o conhecimento da metodologia de ensino a ser utilizada e conseqüentemente, com a sua futura atuação. Nesta reunião, verificamos que a maioria dos professores encontrava-se motivada e estimulada para a atividade no Curso de Medicina, encarando a tarefa como um grande desafio profissional e acadêmico.

Dimensão 4 – Instalações				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.1 Instalações gerais	4.1.1 Espaço físico <i>Fonte de consulta: Projeto arquitetônico</i>	Salas de aula. (*)	SIM	
		Instalações administrativas. (*)	SIM	
		Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho. (*)	SIM	
		Instalações para a coordenação do curso. (*)	SIM	
		Auditório/sala de conferência.	SIM	
		Instalações sanitárias - adequação e limpeza. (*)	SIM	
		Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.	SIM	
		Infra-estrutura de segurança. (*)	SIM	
	4.1.2 Equipamentos <i>Fonte de consulta: Projeto de curso e PDI</i>	Acesso dos docentes a equipamentos de informática. (*)	SIM	
		Acesso dos alunos a equipamentos de informática. (*)	SIM	
		Recursos audiovisuais e multimídia. (*)	SIM	
		Existência de rede de comunicação científica (Internet). (*)	SIM	
	4.1.3 Serviços <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Manutenção e conservação das instalações físicas (qualidade dos serviços). (*)	SIM	
		Manutenção e conservação dos equipamentos (qualidade dos serviços). (*)	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS

Categoria de Análise 4.1 – Instalações gerais

Relato da verificação da categoria 'Instalações gerais' pelos consultores ad hoc, após a visita in loco:

Sob todos os aspectos, as condições das instalações gerais são excelentes, atendendo aos alunos e aos professores. Os ambientes de sala de aula são amplos, ventilados e confortáveis, com corredores largos e com escada de acesso interno e elevador. Existe um amplo espaço destinado para a sala dos professores e coordenação.

As instalações sanitárias são amplas, com adequado serviço de limpeza.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia são em número suficientes para as atividades docentes.

Há na Instituição 660 computadores interligados e com acesso à Internet, disponíveis para alunos e docentes, com uma excelente política de manutenção.

Na visita efetuada aos Hospitais e rede municipal de saúde, conveniados com a Instituição, constatamos:

Um hospital de grande porte, com atendimento geral, Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Hospital de Campo Limpo), com atendimento ambulatorial, pronto socorro e internações em enfermaria de Clínica Médica e Cirúrgica, Pediatria, Berçário Patológico, Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), com 4 especialidades: UTI neonatal,

UTI infantil, UTI de adulto e semi-intensiva. Este hospital conta com os 5 programas de residência médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Em reunião com a direção clínica, ficou evidente o grande interesse de todos em receber os alunos do curso de Medicina.

O outro hospital, Hospital Central Sorocabana, tem 215 leitos, atendendo Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Ortopedia, Oftalmologia, sendo mais enfatizado o atendimento em procedimentos especializados.

A rede pública municipal de saúde conta com 13 ambulatórios do Distrito de Saúde da Lapa, sendo um com atendimento especializado e todos os demais com atendimento geral.

A visita às Unidades Básicas de Saúde Jaguará e Parque da Lapa nos permitiu identificar dirigentes altamente capacitados, com total dedicação ao trabalho que realizam e receptivos para com a chegada dos alunos.

Dimensão 4 – Instalações				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.2 Biblioteca	4.2.1 Espaço físico <i>Fonte de consulta: Projeto arquitetônico e PDI</i>	Instalações para o acervo. (*)	SIM	
		Instalações para estudos individuais. (*)	SIM	
		Instalações para estudos em grupos. (*)	SIM	
	4.2.2 Acervo <i>Fonte de consulta: Projeto arquitetônico e PDI</i>	Livros. (*)	SIM	
		Periódicos.	SIM	
		Informatização.	SIM	
		Base de dados.	SIM	
		Multimídia.	SIM	
		Jornais e revistas.	SIM	
		Política de aquisição, expansão e atualização. (*)	SIM	
		4.2.3 Serviços <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Horário de funcionamento. (*)	SIM
	Serviço e condições de acesso ao acervo.		SIM	
	Pessoal técnico e administrativo. (*)		SIM	
	Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.		SIM	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.				

Categoria de Análise 4.2 – Biblioteca

Relato da verificação da categoria 'Biblioteca' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A biblioteca possui espaço físico para o acervo e ambientes para estudo em grupo, individual, consulta de livros e circulação.

O acervo de livros é adequado e atualizado, com ótimas condições de acesso ao mesmo.

Está informatizada e mostra uma política de aquisição de periódicos e livros a partir das indicações dos docentes e das coordenações.

Está conectada a BIREME e às várias bases de dados de interesse geral e da saúde.

Funciona nos três turnos de atividades, inclusive no sábado, com funcionários qualificados e sistema de empréstimo.

Dimensão 4 – Instalações				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.3 Instalações e laboratórios específicos	4.3.1 Instalações e laboratórios específicos <i>Fonte de consulta: Projeto de cursos e projeto arquitetônico</i>	Existência de instalações e laboratórios específicos para o primeiro ano do curso. (*)	SIM	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados **ESSENCIAIS**.

Categoria de Análise 4.3 – Instalações e laboratórios específicos

Relato da verificação da categoria 'Instalações e laboratórios específicos' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Os laboratórios localizam-se em modernos prédios e são utilizados pelos vários cursos da saúde. Todos são amplos, bem equipados e com suporte adequado de funcionários técnicos.

Dimensão 4 – Instalações

Relato global da verificação da dimensão 'Instalações' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Em todos os espaços, instalações administrativas, salas de docentes, salas de aula, laboratórios e corredores, verifica-se um cuidado extremo com o espaço, com os recursos que facilitem acesso, a permanência nestes espaços e com a limpeza.

Chamou atenção os recursos de informática disponíveis para os alunos e professores, com computadores interligados e com acesso à Internet; os equipamentos audiovisuais, de multimídia e o sistema de informatização.

Com relação aos laboratórios, todos se mostram equipados de forma satisfatória.

Entre os blocos, encontram-se as áreas de alimentação.

A biblioteca ocupa uma área própria, bem como o prédio da reitoria.

As áreas previstas para as atividades clínicas do curso, a rede de saúde pública conveniada, são adequadas ao ensino médico.

QUADRO RESUMO DA VERIFICAÇÃO

Dimensão	Percentual de atendimento	
	Aspectos essenciais	Aspectos complementares
Dimensão 1	100%	85.7%
Dimensão 2	100%	76.9%
Dimensão 3	100%	100%
Dimensão 4	100%	100%
TOTAL	100%	90.6%

Recomendações Finais da Comissão Verificadora à SESu/MEC

A comissão após a análise das 04 (quatro) dimensões **recomenda a criação** do curso de Medicina do Centro Universitário Nove de Julho. **No entanto, se faz necessário que as seguintes recomendações sejam atendidas:**

Com relação à Dimensão 2, Organização didático-pedagógica:

1. Que seja reformulado o conteúdo programático das disciplinas listadas nas páginas 10 e 11, deste relatório, de acordo com as observações descritas naquelas páginas.

Em relação à Dimensão 3, Corpo docente:

2. Inserção de professor com experiência e/ou formação em Saúde Pública para integrar-se aos docentes que irão atuar nos diversos momentos da disciplina de Higiologia.

A comissão gostaria ainda de sugerir que, a princípio, sejam abertas 50 vagas por ano. Embora a relação aluno/docente proposta pelo instrumento esteja adequada, entendemos que cem (100) alunos para o funcionamento do curso poderão dificultar processo de instalação, principalmente, pelo fato de que desde o início do curso estes alunos estarão em atividades práticas e/ou na rede de saúde pública.

Conclusão da análise dos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

- () Recomenda o credenciamento da nova IES verificada
 (X) Recomenda a autorização do(s) curso(s) verificado(s)
 () Não recomenda o credenciamento e a autorização do(s) curso(s) verificado(s)
 () Não recomenda a autorização do(s) curso(s) _____ verificado(s)

Local: São Paulo	Data: 31/01/03
Nome do Verificador 1: Myriam Dumas Hahn	
Assinatura do Verificador 1:	
Nome do Verificador 2 : Paula Frassinetti Vasconcelos de Medeiros	
Assinatura do Verificador 2:	

ANEXO

Distribuição das Atividades Docentes

5. Currícula do Corpo Docente

Adriana Ferreira Grosso

Mestrado:

Universidade São Paulo

Título Da Dissertação : Estudos Bionômicos Em Tetragonisca

Angustula Angustula Latreille, 1811

Área De Concentração: Entomologia

Ano/Conclusão: 1994

Reconhecimento Capes : Conceito 4

Graduação

Ciências Biológicas

Instituição : Universidade São Paulo

Ano De Conclusão: 1990

Doutorado:

(Em Andamento) Instituto De Ciências Biomédicas Icb/Usp

Área De Concentração: Fisiologia Humana

Ano/Conclusão:

Reconhecimento Capes : Conceito 5

Produção Científica:

1 – The Production Of Males In Queenright Colonies Of Tetragonisca Angustula Angustula (Hymenoptera, Meliponinae)

Sociobiology, Vol.35, Nº 3, 2000.

2 – Oviposition Behavior Of The Stingless Bees Xxiv. Ethological Relationships Of Tetragonisca Angustula Angustula Entomological Science, 1992 (4): Pag. 473 – 482

Experiência Profissional:

1. Centro Universitário Nove De Julho – 1999 - Atual

2. Centro Universitário São Camilo - 2000

3. Universidade São Francisco – 1996

4. Faculdade Paulista – 1995 – 1998

5. Universidade De Santo Amaro – 1993 A 1996

6. Faculdade Teresa Martin – 1994 A 1996

7. Cargo: Docente

Alfredo Hitoshi Maeda

Mestrado: Universidade Estadual De Campinas

Título: Estudo De Bactérias Acéticas De Usina De Açúcar E Álcool

Área De Concentração: Ciências De Alimentos

Ano Conclusão: 1997

Reconhecimento Capes: Conceito 6

Graduação: Engenharia De Alimentos

Universidade Estadual Paulista

Ano/Conclusão: 1990

Experiência Profissional

Empresa:

1999 – Atual Faculdades Integradas De Guarulhos

1999 – Atual Centro Universitário Nove De Julho

1998 – Atual Universidade São Marcos

1998 – Atual Universidade Camilo Castelo Branco

1995 – 1998 Universidade De Grande Abc – Uniabc

1992 – 1995 Universidade Bandeirante De São Paulo

Cargo: Professor

Empresa:

1994 – 1997 Ito

Cargo: Engenheiro De Alimentos

Alice Gonçalves Lima

Doutorado: Universidade De São Paulo

Título: Caracterização De Populações Neurais Na Retina De Camundongos Ativadas Por Estímulos Luminosos Específicos

Curso: Ciências

Área De Concentração: Biologia Celular E Tecidual

Ano Conclusão: 2000

Reconhecimento Capes: 5

Mestrado: Universidade De São Paulo

Título: Aclimação À Salinidade Induz Alterações Fisiológicas, Ultra Estruturais E Bioquímicas No Camarão De Água Doce *Macrobrachium Olfersii* (Crustacea, Decapoda)

Curso: Ciências

Área De Concentração: Fisiologia Geral

Ano Conclusão: 1995

Reconhecimento Capes: 5

Graduação: Ciências Com Habilitação Em Biologia

Universidade Mackenzie

Ano/Conclusão: 1989

Produção Científica

1. Regulation Of Hemolymph Osmolytes And Gill Na^+ / K^+ ATPase Activities During Acclimation To Saline Media In The Fresh Water Shrimp *Macrobrachium Olfersii* Journal Of Experimental Marine Biology And Ecology, 215 (1997) 81
2. The Route Of Ion And Water Movements Across The Gill Epithelium Of The Freshwater Shrimp *Macrobrachium Olfersii* Biol. Bull. 192: 321 331 (April, 1997)
3. Atividade Enzimática Da Atpase Dependente Em Brânquias Do Camarão De Água Doce (...) Apresentação De Resumo Nas Vii E Viii Reuniões Anuais Da Federação De Sociedades De Biologia Experimental
4. Células Fos Positivas Na Retina De Camundongos Normais E Portadores De Degeneração Retiniana (...) Apresentação De Resumo Em Anais Da Xiii Reunião De Biologia Experimental E Soc. Neurosci. Abs. 1998, Los Angeles, Ca, Usa

Experiência Profissional**Empresa:**

1997 – Atual - Amc Serviços Educacionais S/C Ltda,

1996 – Atual - Instituição Luso- Brasileira De Educação E Cultura.

1994 – 1996 – Instituto Mackenzie

Cargo: Professora

Empresa:

1984 – 1988 - Instituto De Biociência (Usp)

Cargo: Técnico De Laboratório

Amaury De Castro Ribeiro Silva Junior

Mestrado: Universidade De São Paulo

Título: Correção De Atenuação E Espalhamento Em Spect Reconstruída Por Retroprojeção Filtrada

Área De Concentração: Física Nuclear

Ano Conclusão: 1999

Reconhecimento Capes: 6

Graduação: Bacharelado Em Física

Universidade De São Carlos

Ano/Conclusão: 1995

Produção Científica

1. Guia Prático Em Medicina Nuclear Editora Senac São Paulo, Apontamentos Em Saúde

2. Uniformidade De Campo (Parte 2) 2º Caderno, Abril 2000

Experiência Profissional

Empresa:

1995 – 1996 Sociedade De Ensino Superior Cerqueira César

1996 – Atual Sociedade Guarulhense De Educação

1998 – Atual Associação Educacional Nove De Julho

1999 – Atual Sociedade Civil De Educação São Marcos

1999 – Atual Senac Sp

Cargo: Professor

Empresa:

1998 – Atual Rad Dimenstain Werner

Cargo: Físico Em Medicina Nuclear

Andréa Beatriz Bonsi

Doutorado:

Universidade Estadual De Campinas

Área De Concentração: Morfologia Geral

Titulo Da Tese : Estudo Do Músculo Palmar Longo Numa População Brasileira

Ano/Conclusão:2000

Reconhecimento Capes :

Mestrado:

Universidade Estadual De Campinas

Área De Concentração: Morfologia

Titulo Da Dissertação : Análise Eletromiográfica Do Músculo Trapézio . Porções Superior E Inferior E Serrátil Anterior Nos Movimentos Do Ombro E Da Cintura Escapular

Ano/Conclusão:1997

Reconhecimento Capes :

Graduação:

Fisioterapia

Universidade Metodista De Piracicaba

Ano De Conclusão: 1993

Produção Científica:

1 - Bonsi, A . B. Et All ; Eletromiographic Analysis Of The Trapezius And The Serratus Anterior Muscles In Shoulder And Pectorial Girdle Moviments. Braz J. Morphol ,1998

2 - Bonsi, A . B. Et All ; Eletromiographic Analysis Of The Trapezius And The Serratus Anterior Muscles In Shoulder And Pectorial Girdle Moviments. Congresso Panamericano De Anatomia .

Experiência Profissional:

1 - Faculdade De Odontologia De Campinas / Unicamp - 1996

2 - Inup - 1998 - Disciplina De Anatomia I E Anatomia Ii

Armando Luís Serra

Mestrado:

Universidade De São Paulo

Área De Concentração: Zoologia

Ano/Conclusão: 1994

Reconhecimento Capes : Conceito 4

Graduação:

Ciências Biológicas

Faculdade De Ciências Exatas E Experimentais Da Universidade Mackenzie

Ano De Conclusão: 1989

Doutorado:

Universidade De São Paulo

Área De Concentração: Zoologia

Ano/Conclusão: Em Andamento

Reconhecimento Capes : Conceito 4

Produção Científica:

The American Genera Of Asilidae (Diptera): Keys For Identification With Na Atlas Of Female Spermathecae And Other Morphological Details. Vi. Tribe Atomosiini Hermann (Laphriinae), With Descriptions Of Btwo New Genera And Three News Species, And A Catalogue Of The Neotropical Species, Gayana Zool, 55 (1): 53-85, 1991

Experiência Profissional:

1. Centro Universitário Nove De Julho – 1993 Até Atual
2. Universidade São Francisco – 1997 Até Atual
3. Universidade De Guarulhos – 1997 Até 1999
4. Cargo: Docente

Boni Yavo

Doutorado: Universidade De São Paulo

Título: Utilização De 2 Metil 1 Propenilbenzenoato Na Determinação Quimiluminescente De Esterases E Monócitos, Butiricolineasterasesérica E De Conjugados De Peroxidase

Área De Concentração: Análises Clínicas

Ano Conclusão: 2000

Reconhecimento Capes: 5

Mestrado: Universidade De São Paulo

Título: Ensaio Quimiluminescente Disparado Por Esterase E Avaliação De Sua Aplicação De Laboratório Clínico

Área De Concentração: Análises Clínicas

Ano Conclusão: 1996

Reconhecimento Capes: 5

Graduação: Farmácia E Bioquímica

Universidade Federal De Juiz De Fora

Ano/Conclusão: 1992

Produção Científica

1. Chemiluminescent Determination Os Esterases In Monocytes Revista. J Bioluminum Chemilumin, 1998, 13: 195

200

2. Bioluminescence And Chemiluminescence

Perspectives For The 21st Century Revista. J Bioluminum Chemilumin, 1999, 13: 195

200

Experiência Profissional

Empresa:

1999 – Atual - Universidade De São Paulo

2000 – Atual - Associação Educacional Nove De Julho

Cargo: Professor

Catarina Yamashita

Graduação: Ciências Biológicas

Faculdade De Filosofia, Ciências E Letras De Ribeirão Preto

Ano/Conclusão: 1970

Mestrado: Universidade De São Paulo

Título: Fisiologia E Fisiotologia De Euterpina Acutifrons

Área De Concentração: Fisiologia

Ano Conclusão: 1975

Reconhecimento Capes: 5

Doutorado: Universidade De São Paulo

Título: Flutuação Populacional E Tolerância À Temperatura E Salinidade Do Copépoda E Euterpina Acutifrons Da Região De Santos

Área De Concentração: Fisiologia

Ano Conclusão: 1978

Reconhecimento Capes: 5

Experiência Profissional

Empresa:

1988 – 2000 - Universidade De Guarulhos

1988 – Atual - Associação Paulista De Educação E Cultura

1990 – Atual - Associação Educacional Presidente Kennedy

1995 – Atual - Associação Educacional Nove De Julho

Cargo: Professor

Empresa:

1979 – 1980 - Pesquisa Agropecuária De Rio Grande Do Sul/ Enparm

Cargo: Pesquisador

Elaine Terezinha Dal Mas Dias

Doutorado: Universidade de São Paulo

Área De Concentração: Psicologia Escolar E Do Desenvolvimento Humano

Ano de Conclusão: 2001

Reconhecimento Capes: 4

Mestrado: Universidade De São Paulo

Título: A Duvida Da Continuidade Dos Estudos Universitários: Uma Questão Adolescente

Área De Concentração: Psicologia Escolar E Do Desenvolvimento Humano

Ano Conclusão: 1997

Reconhecimento Capes: 4

Graduação: Psicólogo

Universidade De Guarulhos

Ano/Conclusão: 1976

Produção Científica

1. Estágio Supervisionado - Reflexos E Significados Anais Do V Conpe 2000

2. O Fazer Do Psicólogo Escolar: Detalhes De Uma Experiência Anais Do V Conpe 2000

3. Mal Estar Da Definição V Congresso Brasileiro De Psicopatologia Fundamental 2000

4. Estágio Supervisionado : Reflexos E Significados Ixxvii Congresso Interamericano Em Psicologia - 1999

5. A Experiência De Ser Estudante De Psicologia Ii Encontro Sobre Psicologia Clínica

6. A Experiência De Ser Deficiente Auditivo No Mundo Ouvinte X Encontro Nacional Da Associação Brasileira De Psicologia Social - 1999

7. Demanda Institucional E O Estagiário De Psicologia Vii Encontro Estadual De Clínicas-Escola -1999

8. Bauer, Y.; Dal Mas Dias, E. T. ; Domingues, L. ; Maluf, T. ; Timóteo, E. - Projeto De Intervenção: Uma Leitura Da Recusa, Psikhê, V.4 (1), 1999

9. Estágio Supervisionado: Reflexos E Significados Iii Viii Encontro Estadual De Clínicas-Escola 2000

Experiência Profissional**Empresa:**

2000 – Atual - Associação De Ensino De Itapetininga

1991 – Atual - Escola Paulista (Unip)

1993 – Atual - Escola Paulista De Psicologia Avançada (Eppa)

1991 – 1999 - Faculdades Metropolitanas Unidas (Fmu)

1987 – 1990 - Instituto De Ensino Superior Senador Flaquer.

Cargo: Professora

Empresa:

1987 – 1990 - Clínica Psicológica

Cargo: Psicóloga

Elisa Harumi Kosaza

Mestrado: Universidade Federal De São Paulo - Escola Paulista De Medicina

Área De Concentração: Psicobiologia

Ano Conclusão: 2000

Reconhecimento Capes: 4

Doutorado: (Em Andamento) - Universidade Federal De São Paulo - Escola Paulista De Medicina

Área De Concentração: Psicobiologia

Reconhecimento Capes: 4

Graduação: Ciências Biológicas

Universidade De São Paulo

Ano/Conclusão: 1990

Produção Científica

1. A Brief Protocol Of Cognitive Modification And Gradual Exposure For Reduction Of Fear Symptoms Of Public Speaking Journal Of Behavior Therapy And Experimental Psychiatry 29 (1998) 317-326

Experiência Profissional

Empresa:

2000 – Atual - Associação Educacional Nove De Julho

1994 – 1996 -Di Genio & Patti

1989 – 1991 - Sociedade Educacional Bricor

1994 – 1996 - Colégio Integrado Objetivo

1994 – 1997 - Soc. Civil Teleparaibana

1993 – Atual - Organização Regional De Ensino

1992 – 1999 - Sistema De Educação Sinec

2000 - Atual - Amc Serv. Educacionais

1997 – Atual - Soc. Educacional Triunfo

Cargo: Professor

Erna Elizabeth Bach Hi

Doutorado:

Usp/ Esalq

Área De Concentração: Fotopatologia

Titulo Da Tese : Distinção Morfológica E Isoenzimática De Bipolaris Spp E Drechslera Tritici- Repentis Do Trigo ; Aspectos Bioquímicos Nas Interações E Indução De Resistência

Ano/Conclusão: 1997

Reconhecimento Capes : Conceito 6

Mestrado:

Usp/ Esalq

Área De Concentração: Fitopatologia

Titulo Da Dissertação: Comparação Morfológica Patogênica Cerológica E Eletroforética De Exserohilium Turcicum Isolado De Milho, Sorgo E Capim Massambara

Ano/Conclusão: 1991

Reconhecimento Capes: Conceito 6

Graduação:

Licenciatura Em Química

Faculdade De Filosofia E Letras Farias

Ano De Conclusão: 1974

Produção Científica:

Bach. E.H. Et All . Caracterização De Isolados De Xanthomonas Axonopodis Pv.Phaseoli Através Da Análise Eletroforética De Proteínas Totai. Summa Phytopatologica 25: 173-177, 1999.

Bach, E. H. Et All Biochemical And Asoenzyme Analysis Of Seven Pennisetum Purpureum (Schum) Cultivars. Proc. Xviii International Grassland Congress Cap. 7:75-76,1997

Bach. E.H ;Comparação Morfológica Patogênica Cerológica E Eletroforética De Exserohilium Turcicum Isolado De Milho, Sorgo E Capim Massambara,1999.

Bach, E.H; - Distinção Morfológica E Isoenzimática De Bipolaris Spp E Drechslera Tritici- Repentis Do Trigo ; Aspectos Bioquímicos Nas Interações E Indução De Resistência.,1997. Dentre Outras (Vide Prontuário)

Experiência Profissional:

Consultora - Universidade Estadual De Maringá - 1995-1996

Assessora Ad Hoc Junto A Revista Summa Phytopathologica 1998 – 1999

Atividades Docentes:

Instituto Metodista De Ensino – 1993-1994

União Para Formação Educação E Cultura Do Abc - 1994

Instituto De Ensino São Caetano Do Sul – 1974 – 1994

Uninove – 1999-Até A Presente Data

Associação Itaquerense De Ensino 1995 Até A Presente Data

Associação Paulista De Educação E Cultura 1998 Até A Presente Data

Flávia Cilene Maciel Da Cruz Alves

Mestrado: Universidade Federal De São Paulo
Título: Inquérito Sorológico Da Doença De Lyme Em Cotia
Área De Concentração: Morfologia
Ano Conclusão: 2000
Reconhecimento Capes: 4

Especialização:
Pesquisa Em Reumatologia
Universidade De São Paulo
Ano /Conclusão: 1998

Graduação: Ciências Biológicas - Modalidade Médica
Faculdade: Universidade De Mogi Das Cruzes
Ano/Conclusão: 1992

Experiência Profissional

Empresa:

1994 – Atual - Academia Paulista Anchieta
1996 – 1998 - Faculdades Integradas São Camilo
1996 – Atual - União Para A Formação
2000 – Atual - Associação Ed. Nove De Julho
1994 – Atual - Universidade Bandeirante Sp
Cargo: Professor Auxiliar E Assistente

Gisele Ribeiro Félix

Mestrado:

Universidade De São Paulo

Título: Implantação Da Técnica Potenciométrica Para Medidas In Situ Da Solubilidade De Óxidos Em-Meio De Sais Fundidos. Eletrodo Indicador De Zircônia Estabilizada. ..

Área De Concentração: Reatores Nucleares De Potência E Tecnologia Do Combustível Nuclear

Ano Conclusão: 2000

Reconhecimento Capes: 5

Graduação: Bacharel Em Química

Universidade Mackenzie

Ano/Conclusão: 1991

Experiência Profissional

Empresa:

1994 – 2000 - Colégio Batista Brasileiro

1995 – 2000 - Externato Popular São Vicente

1993 – Atual - Escola De 1º E 2º Graus Nossa Senhora Consolata

1999 – Atual - Centro Universitário Nove De Julho

Cargo: Professor

Empresa:

1990 – 1991 - Akzo Ltda

Cargo: Auxiliar Químico

Ivone Da Silva Duarte

Doutorado:

Escola Paulista De Medicina

Área De Concentração: Cirurgia Plástica Reparadora

Ano Conclusão: 2.001

Reconhecimento Capes: 3

Mestrado:

Escola Paulista De Medicina

Título: Efeito Do Dimetil Sulfóxido Sobre A Necrose Dos Retalhos Cutâneos, Em Ratos - Cirurgia Plástica Reparadora

Área De Concentração: Cirurgia Plástica Reparadora

Ano Conclusão: 1997

Reconhecimento Capes: 3

Especialização:

Cirurgia Plástica

Faculdade: Escola Paulista De Medicina

Ano /Conclusão: 1993

Graduação:

Medicina

Escola Paulista De Medicina

Ano/Conclusão: 1987

Produção Científica

1. Effect Oh Dimethyl Sulphoxide On Necrosis Of Skin Flaps In Rats
Papers And Articles, Can J. Plast. Surg. Vol.6, N° 2, Summer, 1998

Experiência Profissional

Empresa:

1999 – Atual - Centro Universitário Nove De Julho

Cargo: Professor

Empresa:

1989 – 1995 - Hospital Brasil

1993 – 1994 - Hospital João Xxiii

1992 – 1996 - Hospital Santa Helena

1994 - HOSPITAL GERAL SÃO MATEUS

1997 - HOSPITAL PÉROLA BYINGTON

1996 - 1997 - HOSPITAL LEONOR MENDES DE BARROS

1999 - 2001 - HOSPITAL MENINO JESUS

CARGO: PLANTONISTA, MÉDICA CIRURGIÃ PLÁSTICA, CIRURGIÃ PLÁSTICA
INFANTIL

Jefferson Capeletti

Especialização:

Educação Em Biociências

Centro Universitário Nove De Julho

Ano / Conclusão: 2000

Residência Médica Em Cirurgia Geral E Gastrocirurgia

Hospital Metropolitano

Ano/Conclusão: 1995

Graduação:

Medicina

Universidade De Mogi Das Cruzes

Ano/Conclusão: 1992

Mestrado: (Em Andamento)

Pontifícia Universidade Católica

Área De Concentração: Gerontologia

Reconhecimento Capes: 3

Experiência Profissional

Empresa:

1998 – Atual - Centro Universitário Nove De Julho

1999 – 2000 - Universidade São Marcos

1997 – 1999 - Universidade Cruzeiro Do Sul

Cargo: Professor / Assessor Pró Reitoria Acadêmica

Empresa:

1996 – Atual - Consultório De Gastrocirurgia

1995 – 1998 - Golden Med

1999 – 2000- Hospital Waldomiro De Paula

2000 – 2001 - Hospital Alexandre Zaio

1993 – 1996 - Hospital Metropolitano

1993 – 1997 - Hospital Geral Parada De Taipas

Cargo: Médico

Lúcio Frigo

Doutorado: Universidade De São Paulo

Título: Distribuição Anatômica Do Hormônio Concentrador De Melanina (Mch) E/Ou Neuropeptídeo E-I (Nei) No Sistema Nervoso Central De Primata (Cebus Apellā).

Área De Concentração: Biologia Celular E Tecidual

Ano Conclusão: 2000

Reconhecimento Capes: 5

Graduação: Cirurgião Dentista

Universidade De São Paulo

Ano/Conclusão: 1996

Produção Científica

Bittencourt, J.C.; Frigo, L.; Rissman, R.A.; Casatti, C.A; Bauer, J.A The Distribution Of The Melanin-Concentrating Hormone In The Monkey Brain (Cebus Apella). Brain Res., V. 804 (1): 140-143. 1998.

Cassati, C.A; Frigo, L.; Bauer, J.A Origin Of Sensory And Autonomic Innervation Of The Rat Temporomandibular Joint: A Retrograde Axonal Tracing Study With Fluorescent Dye Fast Bleu. J. Dent. Res., V. 78: 776-783. 1999.

Frigo, L. Bauer, J.A; Bittencourt, J.C. Localization Of Varicose Fibers On The Trigeminal Ganglion. J. Dent. Res., V. 76 (5): 1225. 1997.

Pallotta, C.R.; Frigo, L.; Genovese, J.A; Bauer, J.A Estudo Das Aferências Ao Subnúcleo Caudal Do Núcleo Do Trato Espinhal Do Nervo Trigêmeo. Pesquisa Odontológica Brasileira, V. 15 (Supl): 133. 2000.

Experiência Profissional

Empresa:

1998 – Atual - Universidade Cruzeiro Do Sul

2001 – Atual - Centro Universitário Nove De Julho

Cargo: Professor

Luiz Eduardo Felipe Abila

Mestrado

Universidade Federal De São Paulo

Área De Concentração: Cirurgia Plástica Reparadora

Ano Conclusão: 1997

Especialização

Residência Em Cirurgia Geral

Escola Paulista De Medicina

Residência Em Cirurgia Plástica

Escola Paulista De Medicina

Especialização Em Cirurgia Plástica

Escola Paulista De Medicina

Ano De Conclusão: 1993

Graduação

Medicina

Escola Paulista De Medicina

Ano/Conclusão: 1988

Doutorado (Em Andamento)

Universidade Federal De São Paulo

Área De Concentração: Cirurgia Plástica Reparadora

Experiência Profissional

Medial Saúde. 1994 Até A Presente Data

Cargo: Médico

Centro Universitário Nove De Julho. 1999 Até A Presente Data

Cargo: Professor

Luzia Mara Silva Lima

Doutorado:

Área De Concentração: Psicologia Educacional

Instituição: Universidade Estadual De Campinas

Título Da Tese: Caminhando Para Uma Nova Consciência: Uma Experiência De Introdução Da Arte Marcial Na Educação

Conceito CAPES: 4

Ano De Conclusão: 1999

Mestrado:

Área De Concentração: Psicologia Educacional

Instituição: Universidade Estadual De Campinas

Título Da Dissertação: As Aplicações Da Análise Funcional Do Comportamento, No Processo Ensino-Aprendizagem

Conceito CAPES: 3

Ano De Conclusão: 1993

Especialização:

Curso: Psicopedagogia

Instituição: Faculdade De Educação Campos Salles

Ano De Conclusão: 1991

Graduação:

Curso: Licenciatura Em Pedagogia

Instituição: Faculdade De Educação Padre Anchieta

Ano De Conclusão: 1989

Produção Científica:

Lima, L. M. S., Caminhando Para Uma Nova Consciência: Uma Experiência De Introdução Da Arte Marcial Na Educação, Revista Das Faculdades De Educação, Ciências E Letras E Psicologia Padre Anchieta, Ano 2, Exemplar 2- Set/99.

Lima, L. M. S.; Bustos, E. N., Nuestro Único Deber Es Salvar Nustros Suenos: Relato De Uma Experiência Em El Ii Congresso Iberoamericano De Psicodrama- Brasil 1999. Buenos Aires : Revista Del Instituto De Psicodrama J.L. Moreno. Ano 5 . Ago/99.

Experiência Docente:

Associação Educacional Nove de Julho

Data início: 2001 Data término: 2001

ISCA – Instituto Superior de Ciências Aplicadas

Data início: 2000

Faculdade de Educação Padre Anchieta

Data início: 1993 Data término: 2000

Experiência Profissional:

Diretora da Faculdade de Educação Padre Anchieta

Data início: 1999

Data término: 2000

Coordenadora Pedagógica da Pós-graduação – Faculdade de Educação Padre Anchieta

Data início: 1998

Data término: 2000

Auxiliar da Coordenação Pedagógica – Colégio Divino Salvador

Data início: 1987

Data término: 1988

Marcílio Amaral Marcondes

Mestrado:

Universidade De São Paulo

Título: Influência De Aplicações De Pesticidas Na Degradação Do Herbicida 14c-2,4-D Em Diferentes Solos

Área De Concentração: Tecnologia Nuclear - Aplicações

Ano Conclusão: 2001

Reconhecimento Capes: 4

Especialização:

Curso: Educação Em Biociências

Faculdade: Centro Universitário Nove De Julho

Ano /Conclusão: 2000

Graduação:

Ciências Biológicas

Faculdade: Centro Universitário Nove De Julho

Ano/Conclusão: 1996

Produção Científica

Marcondes, M.A; Andrea, M.M. Influência De Pesticidas Na Degradação Do 14c-2,4-D Em Diferentes Solos. Xx Congresso Brasileiro De Microbiologia, 1999.

Marcondes, M.A; Andrea, M.M. Resíduos De 14c-2,4-D Em Solos Tratados Com Diferentes Pesticidas. Fertbio 2000, 2000.

Experiência Profissional

Empresa:

1997 – Atual - Instituto Santanense De Ensino Superior

1998 – Atual - Centro Universitário Nove De Julho

Cargo: Professor

Renato Lamounier Barbieri

Doutorado:

Instituto De Ciências Biológicas / Usp

Área De Concentração: Biologia Celular E Tecidual

Ano/Conclusão: Em Andamento

Reconhecimento Capes : 4

Mestrado:

Instituto De Ciências Biológicas / Usp

Área De Concentração: Biologia Celular E Tecidual

Ano/Conclusão: 1997.

Reconhecimento Capes : 4

Graduação:

Ciências Biológicas

Faculdades De Humanidades Pedro II

Ano De Conclusão: 1980.

Produção Científica:

Barbieri, R. L. & Valério Berardo, M.T. " Ocorrência De Brachyura (Crustacea- Decapoda-Reptantia) Associados À Gramínea Spartina Alterniflora Na Região De Cananéia, Estado De São Paulo"- Xi Congresso Brasileiro De Zoologia –1994.

Barbieri, R.L., Et All. " Crescimento Do Curimatá (Prochilodus Scrofa) Em Tanques Com Adubação Orgânica, Sem Suplementação Alimentar"- Xiii Congresso Brasileiro De Zoologia- 1986.

Barbieri, R.L.,Et All. " Anatomia Do Trato Digestivo Do Curimatá, Prochilodus Scrofa, Steind. 1881.I. Intestino" – 39ª Reunião Anual Da Sbp - 1987.

Barbieri, R.L.,Et All. " Observações Radiográficas Do Trato Digestivo Do Curimatá, Prochilodus Scrofa"- X Encontro Brasileiro De Ictiologia –1993.

Barbieri, R.L.,Et All. " Gut Absorption Of A Proteic Macromolecule In A Brazilian Teleost Fish, Prochilodus Scrofa. I.Enterocytes". Acta Microscópica, Vol.4, Supp. A , Pp. 204, 1995. Dentre Outros .

Experiência Profissional:

Uniban – Professor Assistente Iii- 1997 Até A Presente Data

Uninove – Docente Ensino Superior – 2000 Até O Momento.

Ricardo Garcia Corrêa

Mestrado:

Faculdade De Ciências Farmacêuticas - Usp

Área De Concentração: Bioquímica

Título: Estudos De Ligação Da Subunidade Troponina I Na Molécula De Tropomiosina Através De Mutações Sítio-Dirigidas.

Ano/Conclusão: 1997

Reconhecimento Capes :

Especialização:

Sistemas De Informação Para Gestão De Negócios

Centro Universitário Nove De Julho

Ano/ Conclusão: 2001

Graduação:

Farmácia-Bioquímica

Faculdade De Ciências Farmacêuticas - Usp

Ano De Conclusão: 1993

Doutorado:

(Em Andamento) Faculdade De Ciências Farmacêuticas - Usp

Área De Concentração: Bioquímica

Reconhecimento Capes :

Experiência Profissional:

Anakol Indústria E Comércio Ltda –Analista Químico –1992 Á 1994

Drogaria Nossa Senhora De Lourdes De Mauá Ltda – Farmacêutico-Bioquímico - 1999 Á 2000

Centro Universitário Nove De Julho- Docente Em Ensino Superior – 2000 Á Atual

Roberta Kovac

Mestrado: Pontifícia Universidade Católica De São Paulo

Título: Mestre

Área De Concentração: Psicologia Experimental

Ano Conclusão: 2001

Graduação:

Psicologia

Pontifícia Universidade Católica De São Paulo

Ano/Conclusão: 1996

Produção Científica

-Uma Análise Histórica Da Análise Do Comportamento E Da Terapia Cognitivo Comportamental Na Clínica.

-Comportamento E Cognição , Vol.6 :Questionando E Ampliando

A Teoria E As Intervenções Clínicas E Em Outros Contextos.

-Comportamento E Cognição Vol.4: Psicologia Comportamental E Cognitiva – Da Reflexão Teórica À Diversidade Na Aplicação.

- Comportamento E Cognição, Vol.1 Aspectos Teóricos, Metodológicos E De Formação Em Análise Do Comportamento E Terapia Cognitiva.

Experiência Profissional:

1- Pontifícia Universidade Católica De São Paulo - Docente

2- Cia De Gás De São Paulo Comgás – Estagiária

3- Dix- Administração E Participações S/C Ltda- Auxiliar De Escritório

Rosana Cristina Boni

Doutorado

Universidade De Campinas

Biologia Buco-Dental

Ano/Conclusão: 2001

Mestrado

Curso: Fisiologia E Biofísica So Sistema Estomatognático

Universidade Estadual De Campinas

Ano /Conclusão: 1997

Reconhecimento Pelo Capes: Conceito 4

Graduação:

Pontifícia Universidade Católica De Campinas

Ano/Conclusão: 1987

Experiência Profissional

2000 / Atual - Centro Universitário Nove De Julho

Produção Científica

América Journal Of Orthodontics And Dentofacial Orthopedics – Idade Adequada Para Remoção De Chupeta E Mamadeira, 2001-09-17
Journal Of Orthodontics And Pediatric Dentistry – Utilização Do Método Para Remoção Do Hábito De Sucção De Chupeta E/Ou Mamadeira, 2000

Terezinha Regina Prupere Ogata

Doutorado:

Medicina Veterinária E Zootecnia Da Usp

Faculdade De Medicina Veterinária E Zootecnia-Usp.

Título: Efeitos Da Co-Inoculação De Soros No Desenvolvimento Do Tumor De Ehrlich.

Área De Concentração: Patologia Experimental E Comparada

Ano Conclusão: 1999

Reconhecimento Capes/Conceito: 5

Mestrado:

Medicina Veterinária E Zootecnia Da Usp

Faculdade De Medicina Veterinária E Zootecnia-Usp.

Título: Estudo Histoquímico Comparativo Da Matriz Extracelular De Tumores Primários E Metastáticos Em Ratos Nudi Xenotransplantados Com Celulas Kb

Área De Concentração: Patologia Experimental E Comparada

Ano Conclusão: 1994

Reconhecimento Capes/Conceito: 5

Graduação:

Ciências Biológicas

Universidade De Guarulhos

Ano/Conclusão: 1975

Produção Científica

Ogata, T.R.P.; Guerra, J.L.; Blasquez, F.J.H. A Histochemical Comparative Study Of The Extra-Cellular Matrix Of Primary And Metastatic Tumors In Nude Rats Xenotransplanted With Kb Cells. Brazilian Journal Of Veterinary Research And Animal Science, V. 34 (4): 203-206. 1997.

Vigar, N.D.; Cabrera, W.H.K.; Araújo, L.M.M.; Ribeiro, O.G.; Ogata, T.R.P.; Siqueira, M.; Ibanez, O; De Franco, M. Pristane-Induced Arthritis In Mice Selected For Maximal Or Minimal Acute Inflammatory Reaction. European

Journal Of Immunology, V. 30: 431-437. 2000.

Growth And Metastasis Of Human Melanoma Cells In Mice Genetically Selected According To The Acute Inflammatory Reactivity. Xxiii Congresso Brasileiro De Imunologia. 1998.

Effects Of Sera Co-Inoculation Of Ehrlich Tumor (Eat) Growth. Xxiv Congresso Da Sociedade Brasileira De Imunologia. 1999.

Ação Da Glucana "In Vivo" Sobre A Atividade De Células Inflamatórias Peritoniais. I Encontro De Incentivo À Pesquisa Do Instituto De Cardiologia Do Estado De São Paulo. 2000.

Efeito Da Co-Inoculação De Soro No Crescimento Subcutâneo Do Tumor De Ehrlich (Tae). Viii Encontro De Patologia Veterinária. 1997

Pristane Induced Arthritis In Mice Selected For Maximal Or Minimal Acute Inflammatory Reaction. Xxii Congresso Da Sociedade Brasileira De Imunologia, 1997

Crescimento De Células De Melanoma Humano (Skmel-28) Em Camundongos Geneticamente Seleccionados Para A Resposta Inflamatória Aguda. Xi Semana Científica Do Departamento De Patologia. 1998.

Specific Response To Heat Shock Protein (Hsp) Of Arimax And Airmin Mice Submitted To Pristane Induced Arthritis (Pia). Xxiii Congresso Brasileiro De Imunologia. 1998.

Experiencia Profissional:

2001: Docente Do 3º Grau. Associação Educacional Nove De Julho.

1998-2000: Docente De Patologia Geral. Universidade Bandeirante.

1976-2000: Biologista E Pesquisador Científico Iii. Instituto Butantan.

Vagner Melo Cavalcante

Mestrado:

Ciências Biológicas

Universidade Estadual Paulista-Unesp

Titulo: Reorganização Do Intestino Médio Em Apis Mellifera(Hymenoptera:Apinae) Durante A Metamorfose: Estudos Ultraestruturais E Citoquímicos.

Área De Concentração: Biologia Celular E Molecular

Ano Conclusão: 1998

Reconhecimento Capes/Conceito/: 3

Graduação:

Ciências Biológicas

Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho"

Ano Conclusão: 1995

Produção Científica

Cavalcante, V.M.; Cruz-Landim, C. Types Of Present Cells In The Midgut Of The Insects: A Review. Naturalia, V. 24: 19-40. 1999.

Remodelagem Do Ventrículo De Apis Mellifera(Hymenoptera, Apidae), Durante O Desenvolvimento:Histologia E Sds-Page. 3º Encontro Sobre Abelhas. 1998.

Ultrastructural Aspects Of The Midgut Metamorphosis In Apis Mellifera(Hymenoptera, Apidae). Xvi Encontro Da Sociedade Brasileira De Microscopia Eletrônica. 1997.

Caste And Sex Differences In Midgut Of Apis Mellifera L.(Hymenoptera, Apidae). Painel. Ix Congresso Brasileiro De Biologia Celular. 1996.

Presence Of Acid Phosphatase In The Prepupae Midgut Of Apis Mellifera(Hymenoptera, Apidae) Ii Simposio De Citoquímica Ultra-Estrutural.1996.

Estudo Comparativo Das Glandulas De Cera De Abelhas Operarias(Apidae, Meliponinae). Iv Encontro Interno De Trabalhos Científicos.1993.

Estudo Comparativo Da Histologia Das Glandulas De Cera De Operarias De Abelhas Sem Ferrao (Apidae;Meliponinae). Iv Congresso De Iniciação Científica Da Unesp.1992.

Experiencia Profissional:

1999: Docente. 3 º Grau. Uniao Social Camiliana.

1999: Docente. Associação Educacional Nove De Julho.